

**FÓRUM REGIONAL DE DEFESA DOS DIREITOS DA
CRIANÇA E DO ADOLESCENTE**
SÃO MIGUEL, ERMELINO E ITAIM PAULISTA 21/06/2000

PROPOSTA ORGANIZADA PELO - PLANIPER SP

Composta pelos distritos administrativos conforme lei orgânica da Cidade de São Paulo que divide o município em 96 distritos a saber:

NUMERO	NOME	POPULAÇÃO	ÁREA (Km 2)	Hab./Km2
28	-ERMELINO MATARAZZO,	95.609	12,00	13.606
76	-SÃO MIGUEL,	102.964	7,50	13.729
65	-PONTE RASA,	102.702	6,40	16.047
35	-JARDIM HELENA,	118.381	9.10	13.009
89	-VILA JACUI,	101.236	7,70	13.148
47	-LAJEADO	112.807	9,20	12.262
86	- VILA CURUÇA	124.300	9,70	12.814
TOTAL R.	07	757.999	61.60	94.615
SÃO PAULO	96	9.646.185	1509,00	6.392

FONTE: mapa da Exclusão e inclusão Social da cidade de São Paulo

O planejamento da Cidade é o primeiro passo para resolver as diferenças sociais principalmente se o planejamento iniciar por 4 elementos básicos a saber:

- 1= As necessidades básicas da população local
- 2= Estabelecimento de metas a partir das decisões da população local
- 3= Transparência dos valores arrecadados na região e o plano de aplicação dos mesmos
- 4= A política de perspectiva de mercado de inserção deve estar presente em todas os momentos do plano de Estratégias.

PONTOS QUE PRECISAMOS DE GRANDE REFLEXÃO
SE NÃO QUEREMOS CRIANÇAS E ADOLESCENTES NAS
RUAS NAS DROGAS E NA VIOLENCIA

O natural para garantir que toda criança e adolescente tenha segurança enquanto seus pais estão trabalhando.

A garantia deste direito só será possível com a universalização da política de creche na cidade de São Paulo e de forma permanente.

- 1=A creche é direito a educação da Criança e não só da mãe trabalhadora.
- 2= Pré Escola período integral- de qualidade e atrativa para as crianças.
- 3= Escola de boa qualidade para todas as crianças e adolescentes de forma a não permitir a evasão escolar
- 4= Centro de Juventude universal e permanente para todas as crianças e adolescentes.

PROPOSTA PARA O DEBATE NO FÓRUM REGIONAL:

- 1= Que CJ - Centro de juventude seja instalado por distrito administrativo de forma a atender todas as crianças e adolescentes na região considerando que todas as crianças matriculadas na escola formal em um período no outro período tem o direito de estar no CJ.
- 2= O Centro de Juventude deve sair do âmbito da assistência social e ir para o campo da cultura, lazer e recreação como complemento a escola formal que não consegue ocupar esses espaços que ficam vagos na vida das crianças e adolescentes.
- 3= As creches e pré-escolas também por distrito administrativo considerando a demanda do distrito.

JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA

A história tem mostrado que Crianças Adolescentes acompanhados o dia inteiro por educadores os riscos desvio de comportamento são menores.

A convivência comunitária é a melhor receita para fortalecer os vínculos familiares que, aliado falta muito hoje na sociedade.

CONHECENDO A REALIDADE DA 1ª INFÂNCIA NA REGIÃO

Rede de Educação Infantil, oferta de vagas, públicas e particulares, demanda atendida e déficit (fonte: mapa da Exclusão)

Nº	Distrito	Demand. geral 2 a 5 a 5 a 6 a	Pública	%	Parti- cular	%	Saldo de vagas	
28	ERM MATARA	4.145	2.814	2.810	67,75	204	2,25	-1.331
76	SÃO MIGUEL	4.335	1.095	2.022	46,98	63	3,02	-2.314
65	PONTE RASA	4.095	2.275	2.176	53,33	97	4,27	-1.815
35	JARD. HELENA	5.740	2.230	2.280	100,00	0	0,00	-3.459
89	VILA JACUI	4.855	4.030	3.950	98,01	80	1,99	-825
47	LAGEADO	5.784	1.254	1.258	100,00	0	0,00	-4.526
86	VILA CURUÇA	5.909	3.256	3.236	100,00	0	0,00	-2.673

FONTE: Mapa da Exclusão e Inclusão social da cidade de São Paulo

SITUAÇÃO DA FAMÍLIA NA REGIÃO:

Mulheres chefes de famílias e o analfabetismo

Копия документа, выданного в соответствии с...

ИВ ВЕСИО: СИТУАЦИО ДА ЕВНИЦИ

Сумма в рублях и копейках (с учетом налога на добавленную стоимость)

№	Наименование	Единица измерения	Количество	Цена за единицу	Сумма	НДС	Итого	Счет
01	АИГА СУВЕСИ	кг	2,800	1,330	3,724	0	3,724	5'233
02	ГАЗЕВДО	кг	2,281	1,320	3,011	0	3,011	4'230
03	АИГА ТАСИ	кг	4,800	3,500	16,800	0	16,800	23'230
04	САДР НЕГЕНУ	кг	2,240	3,750	8,400	0	8,400	11'630
05	БОИТЕ ИВУ	кг	4,000	3,100	12,400	0	12,400	17'130
06	САО ИВУ	кг	4,000	3,100	12,400	0	12,400	17'130
07	САДР ИВУ	кг	4,000	3,100	12,400	0	12,400	17'130
							Итого	118,380

Сумма в рублях и копейках (с учетом налога на добавленную стоимость) 118,380

ИВ ВЕСИО ИВ ВЕСИО СИТУАЦИО ДА ЕВНИЦИ

Сумма в рублях и копейках (с учетом налога на добавленную стоимость) 118,380

ДА ВВОБОГІВ ІНДІКАЦИВ

Сумма в рублях и копейках (с учетом налога на добавленную стоимость) 118,380

ВЕЦИОНАГ: ДЕВІЕ ИО ЕОВИВ ВВОБОГІВ ВВВА О

Nº	NOME	MULHERES CHEFES DE FAMILIAS	%	NÃO ALFABETIZADAS	%
28	Ermelino Matarazzo	4.024	16,80	819	20,35
76	São Miguel	4.989	19,5	1.165	23,35
65	Ponte Rasa	4.952	18,90	884	17,85
35	Jardim Helena	4.531	16,47	1.311	28,93
89	VILA JACUI	3.946	16,56	1.019	25,82
47	LAJEADO	4.226	16,34	1.286	30,43
86	VILA CURUÇÁ	4.987	17,13	1.367	27,41

Fonte: Mapa de Censo e Inclusão social da cidade de São Paulo

REDE DE CRECHES PÚBLICAS E PRIVADAS

Oferta de vagas, demanda não atendida e déficit

Dist.	Total de vagas	Demanda de 3-4 anos	Demanda de 5-6 anos	Total de vagas	Demanda não atendida	Deficit
28	1.126,6	809	1.079	10.078	7.055	5.928
76	850,2	740	1.044	10.536	7.375	6.525
65	1.283,8	1.085	1.433	9.733	6.813	5.529
35	972	742	763	14.267	9.987	9.015
89	862	680	823	8.003	1.402	540
47	742	342	1.000	14.139	10.177	9.435
86	1.376	1.216	1.025	11.539	10.282	8.906

REDE DE EDUCAÇÃO DE 1º GRAU

Oferta de vagas na rede públicas

Distrito	Demanda de 7-14 anos	Oferta de vagas	%
28	15.810	11.006	0,74
76	16.642	11.077	0,63
65	19.457	12.527	0,64
35	21.843	13.840	0,63
89	18.532	12.527	0,68
47	22.047	12.527	0,57
86	22.839	12.527	0,55

Todas as Crianças e Adolescentes de 7 a 14 anos de idade tem o direito a escola pública em período tem o direito a escola pública em período noturno (C) para evitar que fique na rua.

Fonte: Mapa de Censo e Inclusão social da cidade de São Paulo, 1993

①

FÓRUM MUNICIPAL DE DEFESA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DA CIDADE DE SÃO PAULO

ELEIÇÃO DO CMDCA 5ª GESTÃO
DEBATE DIA 05/05 2006

SÍNTESE DA HISTÓRIA DO FÓRUM MUNICIPAL DE DEFESA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DA CIDADE DE SÃO PAULO

Quando o fórum Municipal de defesa dos direitos da Criança e do Adolescente da Cidade de São Paulo pensou a composição do CMDCA por seguimento o objetivo era Ter o maior número de entidades e movimento possível participando embora já sabíamos em 1990 que se tratava de democracia participativa procurando caminho ao cerne da democracia representativa o entendimento era o disposto no artigo 204 da Constituição do Brasil, assim a representação no seguimento é indicação das entidades e movimentos populares, dando oportunidade de se fazer um grande debate nas assembleias setoriais espaço onde deve ser o mais ampliado possível sem nem um tipo de restrição na participação de pessoas e o critério deveria ser que a entidade ou o movimento identifique a pessoa em papel (habrado da entidade ou do movimento).

ESTE É UM DOCUMENTO DE CONSULTA, POR ENQUANTO MUITOS OUTROS MEMBROS DO FÓRUM TEM MUITO MAIS PARA CONTRIBUIR NESTE SUO CONTRIBUIÇÃO COM ENEMAS ASSEMBLEIAS IMPORTANTES SOBRE A HISTÓRIA DESTA PROCESSO.

NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO NO PROCESSO DE ELEIÇÃO PELOS SEGUIMENTOS

ANO	ASSOCIAÇÃO DE MORADORES	ATENDIMENTO ÀS NECESSIDADES	DEFESA DOS DIREITOS	MELHORIA DE CONDIÇÕES DE VIDA	MOV. DOS TRABALHADORES	ESTUDOS E PESQUISA
1992	172	119	16	14	12	1
1994	234	183	12	26	15	2
1996	182	105	14	24	12	3
1998	195	165	09	30	16	3
2000	49	155	28	9	7	2

ANO	POPULAÇÃO TOTAL	POPULAÇÃO URBANA	POPULAÇÃO RURAL	POPULAÇÃO EM IDADE ESCOLAR	POPULAÇÃO EM IDADE ESCOLAR URBANA	POPULAÇÃO EM IDADE ESCOLAR RURAL
2000	111	82	29	38	28	10
1998	113	102	11	40	30	10
1996	103	100	3	41	31	10
1994	128	127	1	42	32	10
1993	122	119	3	43	33	10

NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO NA PRÁTICA DE ESPORTE NA CIDADANIA

Este trabalho tem como objetivo analisar o nível de participação dos cidadãos em práticas esportivas, bem como a importância do esporte na formação da cidadania.

participação identificados através em papel impregnado de plástico não tem um tipo de resistência ao participando oportunizando de se fazer um grande debate nos municípios Brasil, assim a representação no movimento e trabalho no grupo de desenvolvimento de organização e trabalho participando emparelhado em 1993 e a composição do CMDCA por segmentos e objetos Quando o Fórum Municipal de Defesa dos Direitos da Cidadania

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. (1993). Política Nacional de Educação Especial. Brasília: MEC/SEESP.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. (1994). Política Nacional de Educação Especial. Brasília: MEC/SEESP.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. (1995). Política Nacional de Educação Especial. Brasília: MEC/SEESP.

FÓRUM MUNICIPAL DE DEFESA DOS DIREITOS DA CIDADANIA E DO ADOLESCENTE DA CIDADE DE SÃO PAULO





PARTICIPAÇÃO E CONTRIBUIÇÃO POR SEGUIMENTO AO CONSELHO

1ª - Gestão do CMDCA-SP

GOVERNO	ANO	SEGUIMENTO	ENTIDADE	NOME	FREQÜENCIA	PROJETOS	DIFICULDADES
Laura Xandina	1997 1998	Ancoramento	ABRASC e Paulista	Marcília e Edson	Permanente	Registro de entidades	A resolução feita conforme os parâmetros da lei
		Defesa dos Direitos	MANMIR e PAST MENOR	João de Deus e Júlio	Permanente	Eleição do CT	Instituição do conselho tutelar no Estado
		Melhoria de Estado dos de e de	ENF e CONTRAIRES T.	Carlos Nogueira Van freonja de Mendonça	Permanente	Eleição do CT	acompanhar e não pelo seguimento acompanhamento pelo seguimento
		Movimento das Trabalhadoras da área Famílias e Proq. da	CVT Galactica	Mirah	Não		Elas participaram ad-verbis e ficou desistido por 1 ano indiretamente
			PRO-AMC SP	Maria Estela Cristina e a Adilma Luzia - Emp.	Permanente	Capacitação do CT	Convencer o poder público a fazer capacitação para o conselho tutelar
Luizete Lau de Faria SCA				Maria da Glória e Luzinha Helena, Vanda Pereira			

2ª - Gestão do CMDCA-SP

GOVERNO	ANO	SEGUIMENTO	ENTIDADE	NOME	FREQÜENCIA	PROJETOS	DIFICULDADES
Fábio Machado	1994 1996	Ancoramento	ABRASC	Edgard e Rosa Mônica	Não	Ativ. de iniciativas	Falta de consenso política de ancoramento
		Defesa dos Direitos	Past. Menor e MANMIR	João L. e João de Deus	Permanente	REGAF, registro de Entidades e remuneração do CT	Implantar o Proarf, Estrutura do CT.
		Melhores	F. De	Larival Nogueira	Permanente	Não se	Implantação do Proarf,

	Condições de Vida	Contraleste			uniforme pago na escola, Estrutura do CT e Proasf.	Remuneração do CT.
	Movimento dos Trabalhadores	CUT, Sid. Artistas	7	Ausente	Ausente	Todas
	Estudos e Pesquisas	Não compareceram na assembleia	Não teve	Ausente	Ausente	Todas

3ª GESTÃO DO CMDCA- SP

GOVERNADOR	1996	SEGUIMENTO	ENTIDADE	NOME	FREQUENCIA	PROJETOS	DIFICULDADES
	1998						
Celso Pita		Atendimento	Centro de Defesa C. Prom. Social São Catarina - Itacorubi	Jo. Miriam e Esmeralda	Permanente	Reordenamento Institucional	Continuidade do Proasf e aplicação dos recursos do fundo
		Defesa dos Direitos	MIMMIR e Centro de Defesa Direitos Trevisan Paão	Francisca Rodrigues Valéria - renunciou	Permanente	Renovamento da MDCM	Continuidade do Proasf.
		Melhorias de Condições de Vida	CMP e M. Moradia	Djalma e Valdir	Permanente		Continuidade Proasf. Aplicação dos recursos do Fundo
		Movimento dos Trabalhadores	CUT - APESP - Artistas	Elisa - Suplente	Excluída do conselho por falta e assumiu o suplente por	ausente	Ausente

4

		Estudos e Pesquisas	socials PUC - NTC	Mia- Estela Graciane e Artur	curto tempo Permanente	Formação para CT	Dificuldades foi o município assumir a capacitação permanente
--	--	---------------------	----------------------	---------------------------------	---------------------------	------------------	---

P- GESTÃO DO CMDCA DE SP

GOV. RNO	1998	SEGMENTO	ENTIDADE	NOME	FREQUÊNCIA	PROJETOS	DIFICULDADES
	2006						
Celso Pita		Atendimento	Associação de Defesa e In. e C. Promoc. da Criança - ADEIC	Adriana e Ir. Miriam	permanente	Realização de cursos de capacitação para advogados e psicólogos	ser incorporado pelas secretarias responsáveis pela execução
		Defesa dos Direitos		Conselho Leis de Defesa do Alce Ap.	permanente	Realização de cursos de capacitação para advogados	responsabilizar as secretarias sobre a execução de CT
		Melhoria de Condições de Vida	Associação de Defesa e In. e C. Promoc. da Criança - ADEIC	Adriana e Ir. Miriam	Permanente	Atividades de capacitação de Defesa	ser incorporado pelas secretarias responsáveis
		Mov. Trabalhadores	CTT - Trabalho	Edison	Permanente	Atividades para trabalhadores	Participação com as entidades envolvidas
		Estudos e Pesquisas	Fórum de Defesa e In. e C. Promoc. da Criança - ADEIC	Adriana	curato	Atividades de capacitação	Participação com as entidades envolvidas

